Às dez horas, do dia vinte e seis de Junho, de dois mil e quatorze, reuniram-se na “Sala de Reuniões, da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Álvares Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, - os membros deste Conselho com a presença de doze membros, sendo onze titulares e um suplente. Dando início aos trabalhos a Presidente Srª. Nilce Monteiro Sanches da Silva, abriu a reunião agradecendo a presença de todos. Em seguida passou-se para a instalação da Mesa Coordenadora convidou o Secretário Municipal de Saúde, Dr. Edison Riccomi, a Vice-Presidente do Comus Srª. Maria Auxiliadora Silva de Abreu, a Subsecretária Srª. Maria Gorete Gonçalves Niitsu Brígido e a Conselheira Srª Fernanda Figueiredo Faria Muriano para compor a mesa, e convidou o Secretário do Comus Sr. Adilson Lopes dos Santos para secretariar os trabalhos. Dando inicio a reunião o Secretário do Comus Sr. Adilson Lopes dos Santos cumprimenta a plenária e diz que nesta reunião não será realizada a leitura da ata da reunião anterior e que será feita na próxima reunião. O Secretário do Comus expõe á plenária os ofícios recebidos e encaminhados pelo Conselho Municipal de Saúde. O Secretário comunica ainda que receberam um ofício da Santa Casa de Misericórdia solicitando que fosse colocado na Pauta da reunião de hoje o item referente ao Serviço de Tomografia para a manifestação da Santa Casa de Misericórdia com a fala do Dr. Antônio Fernando César Junior. Dando seguimento ao expediente passou para os Informes do gestor de assuntos que não estejam dentro da Ordem do Dia. Com a palavra o Secretário Municipal de Saúde Dr. Edison Riccomi cumprimenta a Mesa e a Plenária e diz que já se completaram dezoito meses que está nessa gestão junto a Secretaria Municipal de Saúde e que o informe principal é em relação á situação da Dengue no nosso município que está extremamente controlável em comparação com os municípios vizinhos e que se encontram com casos graves de epidemias, com situações bastante complicadas. O Secretário coloca que atualmente Guaratinguetá possui trinta e nove casos de Dengue e que isso é uma vitória muito grande e importante para a população. Coloca ainda que estiveram nessa semana na Secretaria de Estado da Saúde em São Paulo onde o Secretário Estadual de Saúde David Uip expôs algumas modificações na estrutura do atendimento da população SUS e que dentro destas modificações foi solicitado algumas reivindicações para a cidade de Guaratinguetá tanto para o Hospital Frei Galvão quanto para a Santa Casa de Misericórdia, reinvidicações estas já encaminhadas e discutidas e aprovadas no Colegiado Regional. Para a Santa Casa foi pleiteado o nível estratégico e que se aventou na DRS em Taubaté a possibilidade do município ter dez novos leitos de UTI e que tomaram a liberdade de indicar a Santa Casa para este pleito sendo que esta receberia uma verba para construção, para equipamentos e custeio desses leitos; para o HFG foi solicitado a inclusão no nível estruturante. Coloca ainda que já cobrou da Secretaria de Estado da Saúde a resposta sobre esses pleitos mas até o momento não obteve resposta para passar aos Senhores (as) Conselheiros (as). O Dr. Edison Riccomi diz ainda que o Prefeito de Guaratinguetá esteve junto com ele na Secretaria de Estado da Saúde na solicitação desses pleitos, já apresentaram toda a documentação e estão aguardando somente a resposta. Com a palavra o Sr. Adilson Lopes dos Santos comunica à plenária que a UNISAB encaminhou a indicação dos novos representantes para comporem o Conselho Municipal de Saúde, sendo os membros titulares a Srª. Maria Aparecida de Lorena que é Presidente da Associação dos Amigos do Bairro Pingo de Ouro, o Sr. Paulo Garcia Reis que é Presidente da Associação dos Amigos de Bairro do Campo do Galvão, sendo os suplentes a Srª. Arlinda Ribeiro de Freitas que é Presidente da Associação dos Amigos do Bairro Jardim Independência e o Sr. Adilson José Vieira dos Santos que é Presidente da Associação dos Amigos do Bairro da Fazendinha. Comunicou também que o Sr. Luis Carlos Verza Frias e o Sr. Sidnei Higino não representam mais a UNISAB no Conselho Municipal de Saúde desde o dia vinte e oito de Maio de dois mil e quatorze. Dando seguimento diz que acabou de receber uma resposta do ofício que foi encaminhado pelo Comus ao Dr. Edison Riccomi em relação ao fato que ocorreu com uma gestante no Hospital Frei Galvão e realiza a leitura do mesmo. Após a leitura do ofício, o Secretário do Comus dando seqüência à reunião diz que a Conselheira Srª. Fernanda Figueiredo Faria Muriano solicitou fazer uma mudança na Ordem do Dia, sendo o Primeiro Item – Deliberação do Parecer da Comissão de Finanças da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2014. O Segundo Item – Manifestação da Santa Casa sobre o serviço de Tomografia. E sendo o Terceiro e ultimo Item – Apresentação do Grupo da Fraternidade Irmão Altino – Programas assistenciais e CAPS II. Com a mudança, deixaram para fazer primeiramente o ultimo item, e que ainda em reunião irão realizar uma visita na Fraternidade e logo após voltarem para a sala de reunião, será discutido os outros dois itens. O Sr. Adilson Lopes dos Santos questiona á plenária se todos concordam em fazer essa mudança na Ordem do Dia tendo sido concordado por todos os Senhores (as) Conselheiros (as) presentes. Passou-se a palavra a Srª. Fernanda Figueiredo Faria Muriano cumprimenta a plenária e diz que esta semana é uma semana muito alegre para a Fraternidade Irmão Altino pois a entidade completou cinqüenta e quatro anos na data de ontem sendo cinqüenta e quatro anos de trabalhos ininterruptos e faz a apresentação de como surgiu o Grupo da Fraternidade Irmão Altino o CAPS II e outros programas assistenciais. Terminada a Apresentação da Conselheira foi colocado um vídeo de três anos atrás que melhor explica o que é o Grupo da Fraternidade Irmão Altino e os seus projetos e também fala do Hospital Dia. Após a apresentação do vídeo a Srª. Fernanda Figueiredo Faria Muriano se emociona ao falar da Fraternidade e gostaria de estar colocando ainda que o Sr. Sinval Ferreira de Oliveira que é membro do Conselho Municipal de Saúde, que atualmente está doente, ajudou muito a Fraternidade com o seu grande trabalho. Com a palavra o Sr. Adilson Lopes dos Santos agradece a conselheira pela apresentação e convida a todos os Senhores (as) Conselheiros (as) e presentes para a visita a Fraternidade para conhecerem os serviços, os Programas Assistenciais, o Hospital Dia e o CAPS II. Após a visita de volta à sala de reunião o Sr. Adilson Lopes dos Santos dando seqüência passa a palavra para o Conselheiro Sr. Clóvis Bevilacqua que coloca que foi aprovado em plenária há três anos em se realizar uma homenagem ao Irmão Altino em reconhecimento aos grandes serviços prestados pela entidade na saúde do nosso município mas que até hoje não foi realizada e solicita ainda que se comunique a imprensa para convocar a todos a virem na Fraternidade para prestarem a homenagem quando da realização da mesma. Dando seguimento com a palavra o Sr. Adilson Lopes dos Santos comunica a Plenária que irá ser realizada Eleição do segmento dos Trabalhadores na área da Saúde e que a Comissão Eleitoral composta pelos conselheiros (as) a Srª. Ana Paula de Souza Oliveira, a Drª. Maria Elizabeth Ramos Martins, o Sr. Marcos Antônio da Silva Ramos e o Sr. José Luiz Divino estarão indo a todas as Unidades de Saúde com a urna para realizar a votação nos dias 30 de junho e 01 de Julho sendo três candidatos inscritos, Sr. Sérgio Bassanelli, Sr. Ernani José da Silva e Sr. Geniel Augusto da Silva. Dando seguimento à reunião passou-se para o Item 1 da Ordem do Dia – Deliberação do Parecer da Comissão de Finanças sobre a Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2014. O Secretário diz a Plenária que já se tem o Parecer da Comissão de Finanças porém não há quorum suficiente para realizar a deliberação, pois é necessário ter quinze conselheiros presentes para realizar a deliberação e só há doze conselheiros presentes. Comunica ainda que já conversou com a Presidente do Conselho Municipal de Saúde e agendou para amanha ás dez horas na Sede do Comus a reunião da Comissão Executiva para realizar essa deliberação, pois estamos com prazo curto para envio ao Tribunal de Contas. Dando seguimento passou-se para o Ultimo Item – Manifestação da Santa Casa sobre o serviço de Tomografia. Com a palavra o Conselheiro Sr. João Marcos Bustamante Romain diz que o motivo da solicitação para tomar esse espaço e falar referente á esse assunto foi no sentido de que gostariam de ter uma posição da Secretaria Municipal de Saúde, pois desde o dia primeiro de janeiro o agendamento dos exames de tomografia não tem sido repassados para a Santa Casa de Misericórdia e gostariam de saber por que foram suspensos. Com a palavra o Secretário Municipal de Saúde Dr. Edison Riccomi diz que na realidade em relação ao agendamento de tomografia, agendamento de ambulatórios, exames, internações entre outros, o Conselho Municipal de Saúde não é o espaço competente para se realizar este tipo de discussão e o que está em pauta é a Manifestação da Santa Casa de Misericórdia sobre o Serviço de Tomografia e que pensou que ia ser colocado a respeito da expectativa do número de exames que estão sendo realizados ou sobre faturamentos. Coloca ainda que discutir agendamento em relação aos serviços que irão realizar junto aos prestadores é uma reunião que se tem que fazer diretamente com o prestador e não junto ao Conselho Municipal de Saúde. Com a palavra o Sr. João Marcos Bustamante Romain diz que estão falando sobre a suspensão e não estão querendo esclarecimentos sobre os agendamento. Com a palavra o Secretário Municipal de Saúde diz que foram encaminhados quatro ofícios da Secretaria Municipal de Saúde para a Santa Casa de Misericórdia sobre o assunto e que até o momento ainda não obtiveram nenhuma resposta. Com a palavra o Conselheiro e Administrador da Santa Casa Sr. João Marcos Bustamante Romain diz que realmente não sabe o motivo dos agendamento estarem sendo suspensos e que isso está causando um mal estar, pois os laudos estão sendo considerados ruins e quem dá critérios aos laudos são os próprios profissionais médicos. Com a palavra o Dr. Edison Riccomi diz que a Secretaria Municipal de Saúde não oficializou nada a respeito da qualidade do serviço de tomografia, foram três ou quatro reiterações encaminhadas para a Santa Casa e até o presente momento não receberam nenhuma resposta da Santa Casa. Com a palavra o Conselheiro e Administrador da Santa Casa Sr. João Marcos Bustamante Romain diz que o Secretário Municipal de Saúde tem o conhecimento de que tentaram de longa data conseguir os equipamentos que se tem dentro da Santa Casa, segundo que são equipamentos caros e que terão de selecionar financiamentos e que a Santa Casa de Misericórdia teve que se reestruturar para poder financeiramente reivindicar nos bancos os seus empréstimos financeiros pois para os bancos a Santa Casa de Misericórdia é uma empresa como outra qualquer. O Conselheiro coloca que tiveram que se reorganizar, se reestruturar financeiramente e adequar as pendências que tinham anteriormente para poder solicitar um empréstimo. A Santa Casa não irá simplesmente locar uma tomografia, ela está comprando uma tomografia, junto com ela está comprando uma ressonância, uma mamografia, e um Raios-X. O Conselheiro diz que há um ano que a Santa Casa vem negociando com as empresas para estar realizando esses serviços e que estão tentando junto aos bancos um financiamento, mais não querem partir para um financiamento dentro do caixa dos hospitais, que existem dentro do SUS para ser descontado do faturamento da Santa Casa, pois contém juros bastante altos, são 17,5% de juros se solicitarem fazer um financiamento junto ao SUS, enquanto no BNDES são cerca de 4,5% ao ano e que o prazo de financiamento feito pelo SUS pode ser até no máximo cinco anos enquanto no banco BNDES pode ser até dez anos sem contar que todo esse investimento tem que ter um aval pessoal de todos os diretores, não é somente da instituição, e isso não seria uma coisa para se resolver em poucos meses. Diz ainda que já se tem todas as propostas apresentadas ao banco e inclusive àquilo que dependia da Santa Casa para ser comprado por conta própria já foi comprado e já foi pago duas parcelas, estão comprando os aparelhos e também haverá custos em relação ao espaço para adequar esses aparelhos que representa três milhões de reais. O Conselheiro diz que isso não é um tipo de negociação que se faz em curto prazo, a Santa Casa por todo esse tempo manteve o serviço lá dentro e atendeu e de repente em um momento em que estão buscando informações, buscando recursos próprios ela não recebe mais os serviços como se ela não servisse mais. Com a palavra o Dr. Edison Riccomi volta a dizer que foram três reiterações dos ofícios e sobre o que o Sr. João Marcos Bustamante Romain está falando não há nenhum dado oficial, e portanto não há nada a dizer em relação a isso e que as três reiterações foram feitas no prazo de seis meses e até o momento não teve uma resposta e que ele precisa ter o conhecimento do prazo, do tempo que isso vai demorar para ser feito para o próprio poder se manifestar. Coloca ainda que existem filas de pacientes aguardando para realizar os exames de tomografia e ressonância e que terão que buscar parceiros que realizem esse serviço pelo preço da tabela SUS. E volta a falar que na reunião do Comus não é um ambiente adequado para se discutir esses assuntos e que ainda precisa prestar serviços para o usuário SUS de Guaratinguetá e que precisa de dados para ter o conhecimento do que de fato esta ocorrendo e que infelizmente estão aguardando há seis meses uma resposta das reiterações dos ofícios que foram encaminhados para a Santa Casa. Diz ainda que todos os dias está na Santa Casa de Misericórdia e em momento nenhum o conselheiro lhe disse algo em relação a isso e lhe causa estranheza trazer esse assunto para a reunião do Conselho Municipal de Saúde sendo que o próprio está a sua disposição todos os dias e que esse é um assunto que cabe sentar e discutir e não trazer ao conselho como se ele fosse o vilão da historia, e de estar tirando a oportunidade da Santa Casa, isso ele não irá admitir pois tem a Santa Casa como parceira da Prefeitura e por conseqüência da Secretaria Municipal de Saúde. E diz também que a pouco estavam discutindo sobre as reivindicações que foram feitas junto ao Secretário de Estado da Saúde em beneficio da própria Santa Casa e que não está na sua função para prejudicar ninguém e sim para trazer a melhoria de serviços na área da saúde para a população e que não vê a necessidade de ficar discutindo isso até mesmo porque ainda não teve nenhuma resposta oficial da Santa Casa. Com a palavra o Sr. João Marcos Bustamante Romain diz que tudo isso fica ruim com relação os médicos que realizam os critérios dos laudos como o Dr. Fernando César que está presente na reunião e que também veio para fazer a sua colocação e para ouvir os esclarecimentos em relação a isso. Com a palavra o Dr. Edison Riccomi diz que o Dr. Fernando César é seu colega de dentro da Santa Casa há mais de vinte anos e que em momento nenhum escutaram de sua pessoa falar da qualidade dos laudos e diz ainda que se ele escutou isso de alguém não foi da parte do Secretário Municipal de Saúde que por coincidência é médico, atualmente trabalha na Santa Casa e junto com o Dr. Fernando César há muitos anos e que em momento algum houve essa situação. O Secretário diz ainda que uma situação critica é com relação ao tempo que o doente fica internado, que fica dez dias dentro da Santa Casa gerando despesa aguardando o laudo da tomografia, isto é fato e é notório, é rotina, diariamente ocorre isso e que é inconcebível ocorrer isso e volta a dizer que não estão em um local adequado para se discutir isto e solicita que se encerre o assunto. Com a palavra o Dr. Fernando César diz que em relação ao critério da qualidade dos laudos, e para citar nome foi o Sr. José Otavio que disse que estava ruim e que não sabe se ele representa a Secretaria Municipal de Saúde ou não mas que ele esteve na Santa Casa de Misericórdia dizendo que a qualidade dos laudos estavam insuficientes. O Dr. Fernando César diz que ele e o Secretário se conhecem há muitos anos e que ele sabe que eu sou a historia da Tomografia, não da Santa Casa de Misericórdia mas sim da cidade de Guaratinguetá, pois foi ele que montou o serviço e é o dono da Tomografia na Santa Casa, foi ele que ajudou a montar o serviço de tomografia e o centro de diagnostico no Hospital Frei Galvão e foi ele o gerente inicial dos serviços no Hospital Frei Galvão durante os primórdios e colocou ainda o serviço para funcionar e que conhece o funcionamento dos dois lados. Diz ainda que não é verdade várias coisas e que o próprio entende a posição da Secretaria Municipal de Saúde quando diz que o serviço precisa andar pois existe um acumulo de exames e que entende que não depende no caso da Santa Casa de Misericórdia ou do Hospital Frei Galvão, pois o agendamento é feito na Secretaria Municipal de Saúde, e o próprio tem o conhecimento de que há um contrato de no máximo centro e trinta e cinco exames por mês que são agendados pela Secretaria Municipal de Saúde. O Dr. Fernando César diz ainda que como foi dito pelo Dr. Edison Riccomi talvez não seja o conselho o local adequado para esta discutindo sobre esses assuntos mais teriam de se ter um canal para que fosse aberta essa discussão e para ser agendado e resolvido isso. Diz ainda que tem conhecimento de que nesse mesmo espaço foi dito pelo Dr. Edison Riccomi que a tomografia da Santa Casa de Misericórdia não era suportava realizar o exame com pacientes acima de oitenta quilos e que após isso no corredor da Santa Casa quando conversaram o Dr. Edison Riccomi se retratou, em relação ao peso do paciente pois haviam lhe passado uma informação errada, e coloca ainda que possuem algumas coisas que foram ditas pelo Dr. Edison Riccomi nesse espaço que não são verdadeiras. Diz ainda que o Secretário rompeu unilateralmente o contrato, por exemplo dizendo que era necessário ter um anestesiologo para realizar exame contrastado sendo que isso não é verdade pois no serviço de tomografia não há a necessidade de um anestesista presente para se fazer o exame contrastado e que o mesmo deve ter confundido o exame contrastado com sedação e que se pode realizar uma ressonância com sedação e assim precisaria de um anestesista mas o para realizar o contraste não precisa. Diz ainda que pode haver um choque anafilático mas se pode ter um choque em qualquer circunstância dentro de um hospital. O Dr. Fernando César diz que houve há dois anos atrás em Campinas problemas de choque anafilático com contraste em ressonância magnética, e na época teve óbitos, que foi investigado em dois pacientes em hospitais diferentes, distintos coincidentemente na mesma época, em contraste e não se chegou ao verdadeiro motivo o porquê daquilo pois eram contrastes diferentes em hospitais diferentes. O Dr. Fernando César diz que é possível acontecer mas ter um anestesista presente a cada vez que vai se fazer o exame não é necessário. Com a palavra o Dr. Edison Riccomi questiona o Dr. Fernando César se que existe uma escala de anestesistas dentro da Santa Casa durante uma semana inteira. Em resposta o Dr. Fernando César diz que não sabe pois não é diretor clinico. Com a palavra o Dr. Edison Riccomi diz que irão colocar uma série de situações perante o Conselho Municipal de Saúde que não é cabível discutir esses assuntos neste âmbito e que a resposta oficial sobre isso ainda não tem ate mesmo porque esta aguardando a resposta da Santa Casa de Misericórdia para poder analisar os fatos e volta a falar que na reunião do Conselho Municipal de Saúde não é o local certo para se discutir esse assunto. Com a palavra o Dr. Fernando César diz que o Secretário Municipal de Saúde teria de abrir um canal para a Mesa Diretora da Santa Casa ir até a Secretaria e discutir sobre esse assunto. O Dr. Edison Riccomi, diz que todo o dia está na Secretaria de Saúde e na Santa Casa de Misericórdia e que em nenhum momento ele deixou de dar algum esclarecimento em relação à Santa Casa e que está muito surpreso com essa conversa sendo que não há nenhum tipo de dificuldade ou de impedimento de conversas e que existem dificuldades de impedimento para realizar exatamente aquilo que determinado hospital quer fazer e determinado prestador quer cumprir pois, cabe ao Gestor municipal e Secretaria Municipal de Saúde analisar e fazer o que é melhor para a população e que sempre estão de portas abertas para tentar solucionar os problemas. Com a palavra o Dr. Fernando César diz que se tem uma grande demanda de exames que precisa dar seqüência que se tem um contrato ainda em vigência com a Santa Casa assinado, com um grande número de exames mensais que são agendados pela Secretaria Municipal de Saúde e que em relação a esses exames os pacientes estão aguardando e a Santa Casa não está recebendo esses exames e está de portas abertas aguardando esses pacientes. Com a palavra o conselheiro Sr. Clóvis Bevilacqua diz que a função do Conselho Municipal de Saúde é deliberar e fiscalizar e solicita que a Secretaria Municipal de Saúde comunique esses fatos que vem ocorrendo para a plenária do Conselho para que todos os Senhores (as) Conselheiros (as) tenham o conhecimento do que de fato está acontecendo, e que seja encaminhado cópias dos ofícios das duas partes e que a Santa Casa de Misericórdia responda os ofícios que recebeu da Secretaria Municipal de Saúde. E solicita ainda que se faça o encaminhamento e marque a reunião na Secretaria Municipal de Saúde para estarem discutindo sobre esses assuntos e após ter sido resolvido que se traga para o Conselho as suas conclusões pois isso é um debate muito técnico e todos foram pegos de surpresa. Com a palavra o Dr. Edison Riccomi diz que todos esses ofícios, possuem cópia encaminhada ao Comus. Com a palavra o Conselheiro Sr. Marcos Antonio da Silva Ramos diz que houve um caso de uma criança que por falta da vaga na UTI- Neonatal veio a falecer e questiona se os leitos que estavam ocupados no Hospital Frei Galvão eram todos do SUS ou tinha algum paciente particular em vaga do SUS. Com a palavra o Sr. Adilson Lopes dos Santos pergunta ao conselheiro se o questionamento está sendo dirigido ao Secretário Municipal de Saúde e obtém a resposta que sim. Com a palavra o Sr. Adilson Lopes dos Santos diz ao conselheiro que devemos primeiramente encerrar o assunto que está sendo discutido e depois sim colocar outro assunto em discussão e que o assunto referente à tomografia foi solicitado através de ofício encaminhado pela Santa Casa de Misericórdia. Com a palavra o Sr. João Marcos Bustamante Romain pede permissão á plenária para o Vice-Provedor da Santa Casa que está substituindo o Sr. Carlos Henrique de Faria fazer a sua colocação em relação ao assunto. Com a palavra o Vice-Provedor Sr. Marcos Aurélio Ortiz diz que foi provedor durante oito anos na Santa Casa e está atualmente como Vice-Provedor e que pelo seu entendimento através do que o Dr. Fernando César e o Dr. Edison Riccomi disseram o problema é que houve uma suspensão dos exames que eram enviados para a Santa Casa e que entende que há a necessidade de melhores equipamentos para a realização dos exames mas como foi dito pelo Conselheiro Sr. João Marcos Bustamante Romain, a Santa Casa está realizando um empréstimo junto ao banco BNDES para que se faça a aquisição de novos equipamentos e que não sabe se é por esse motivo que está sendo impedido o encaminhamento desses pacientes para a Santa Casa de Misericórdia. Coloca ainda que de uma hora para outra cessaram os envios de pacientes para a Santa Casa, pois se tem cento e trinta e cinco exames mensais que precisam ser realizados e que esse assunto foi trazido para o Conselho Municipal de Saúde mais deveria ter sido discutido diretamente com a Secretaria Municipal de Saúde. O Vice-Provedor diz que primeiramente foi trazido este fato para o Conselho, para que os Senhores (as) Conselheiros (as) tenham o conhecimento do que está ocorrendo e também, dizer que a Santa Casa de Misericórdia está de portas abertas e que se tem um relacionamento muito próximo com a Secretaria Municipal de Saúde não só por profissionalismo mas também por amizade e que essas discussões sempre ocorrem, é normal, ocorre em todos os lugares mas mesmo assim um não pode largar do outro. O Vice-Provedor diz que acha muito importante essa discussão e entende que talvez ela não tenha sido feita em um local apropriado mais acha importante para que seja um caminho de contato e que se possa ser encaminhado para acertar essa situação. Com a palavra o Sr. Adilson Lopes dos Santos agradece a fala do Vice-Provedor e diz que gostaria de estar colocando a plenária que se encerre esse assunto e que como foi dito pelo Conselheiro Sr. Clóvis Bevilacqua o papel do Conselho Municipal de Saúde é fiscalizar e deliberar e que não receberam nenhuma reclamação de pacientes para realização de exames de tomografia. que estão encontrando problemas para realizar esses exames de tomografia. O Secretário do Comus diz que o papel do Conselho é de fiscalizar o SUS, e o serviço logicamente tem que ser bem feito e de qualidade e que é necessário que as duas partes discutam tecnicamente, conversem e resolvam esse problema e após tragam a conclusão para a plenária do Conselho Municipal de Saúde. Com a palavra o Dr. Edison Riccomi responde ao conselheiro Sr. Marcos Antonio da Silva Ramos o seu questionamento sobre a UTI - NeoNatal dizendo que há dez ou onze anos atrás quando Secretário Municipal de Saúde conseguiu o credenciamento junto ao SUS de seis leitos de unidade de UTI - Neonatal para o Hospital Frei Galvão, e que durante esses últimos onze anos não chegou nenhum dinheiro de repasses para o financiamento desses leitos. O Secretário diz que quando assumiram a Secretaria Municipal de Saúde buscaram em Brasília uma resposta pelo fato de que como uma cidade como Guaratinguetá não havia ainda leitos de UTI – Neonatal financiada com seis leitos credenciados mas não obtiveram respostas junto ao Ministério da Saúde e ao Secretário Estadual de Saúde. O Dr. Edison Riccomi diz que refez todo esse processo baseado na aprovação desse credenciamento e que foi aprovado o teto financeiro para o financiamento desses seis leitos de UTI - Neonatal. O Secretário coloca ainda que como a maioria desses serviços é custeada pelo Ministério da Saúde e que existe a contrapartida do município totalizando mil reais por leito/dia. O Secretário diz que ocorre é que o Ministério da Saúde até hoje não conseguiu equalizar, equacionar e responder o porquê de termos recebido aproximadamente metade desses valores como repasse pois na medida em que só vem pouco menos da metade desse valor são disponibilizadas metade das vagas da UTI – Neonatal. O Secretário diz que atualmente apesar de ter seis leitos credenciados, tem três leitos financiados e que na data que ocorreu o evento havia três pacientes doentes SUS na UTI – Neonatal do Hospital Frei Galvão, havia duas gestantes aguardando em trabalho de parto prematuro dentro do Hospital Frei Galvão, sendo gestação de alto risco, e havia ainda duas gestantes dentro da Santa Casa de Misericórdia. O Dr. Edison Riccomi diz que havia segundo a plantonista da UTI – Neonatal uma vaga ainda dentro da UTI - Neonatal que ela disponibilizaria, porém já havia três vagas SUS e duas pacientes em trabalho de parto, sendo assim ela priorizou esses leitos para essas duas pois infelizmente havia uma situação de risco para as três gestantes. O Dr. Edison Riccomi diz que conseguiram uma vaga em São José dos Campos para a outra gestante e infelizmente a outra vaga via CROSS só saiu depois do nascimento desse prematuro que infelizmente veio a falecer. O Secretário diz que a briga junto a Secretaria de Estado e junto ao Ministério é de ampliar o numero de leitos de UTI – Neonatal na região pois é notório que se tem aproximadamente trinta leitos de UTI – Neonatal em déficit na nossa região. O Dr. Edison Riccomi coloca ainda que é necessário que venha o dinheiro para aumentar o número de leitos ou que se aumente o número de hospitais credenciados pois o financiamento, o repasse de verbas além de ser insuficiente ainda é de pequeno número e que não é somente em Guaratinguetá que está acontecendo isso mais em toda a região. Por coincidência essa semana pleiteou e foi aprovado a ampliação de leitos de UTI – Adulto que também é um problema grave na região e que o governo do Estado esta verificando a possibilidade de trazer para a Santa Casa de Guaratinguetá mais dez leitos de UTI – Adulto. Com a palavra o Secretário do Comus Sr. Adilson Lopes dos Santos coloca que em relação ao que foi proposto pelo Conselheiro Sr. Clóvis Bevilacqua que a Santa Casa de Misericórdia responda os ofícios que foram recebidos pela Secretaria Municipal de Saúde e que se marque a reunião para estarem acertando e resolvendo os problemas e que após passe para a plenária do Conselho Municipal de Saúde o que foi resolvido. O Sr. Adilson Lopes dos Santos questiona a plenária se todos os Senhores (as) Conselheiros (as) concordam com as propostas do Sr. Clóvis Bevilacqua, propostas aprovada. Com a palavra a Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Srª. Nilce Monteiro Sanches da Silva encerra a reunião desejando um bom dia a todos os Senhores (as) Conselheiros (as). Não havendo nada mais a tratar a reunião encerrou-se às onze horas e trinta minutos, lavrando-se a presente ata que vai assinada por mim Adilson Lopes dos Santos que á secretariei e pelos demais membros conforme lista de presença. Lembro também que a presente reunião encontra-se disponível em recurso multimídia de gravação em DVD disponível em arquivo do conselho e à disposição dos Srs. Conselheiros e a quem possa interessar, de direito, para consulta a qualquer momento.

Deliberações: